ASSINATURAS
ANO — $6,00
SEMESTRE $3,00
Num. avulso - $0,10
Num. atras. - $0,20

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $0,20
Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORIANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 10 de Janeiro de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 608

Lamentavel perda de um dos maiores vultos da galeria dos bemfeitores da cidade.

Abaixo damos alguns dados de sua vida filantropica

A cidade de Agudos recebeu com a mais pungente dôr a noticia do falecimento do Comendador Antonio José Leite, o seu grande benemerito, uma das suas mais lidimas glorias e do seu justo orgulho.

Imediatamente, logo após a laconica noticia o sr. Prefeito Municipal, concio de suas responsabilidades baixou uma portaria, na qual considerava luto municipal. os dias 7, 8 e 9, convidando o comercio a cerrar suas portas no que foi prontamente atendido.

O povo agudense prestou assim sua primeira homenagem ao seu grande amigo que acabava de fechar os olhos à luz do mundo, cercado de toda sua familia, confortado com os santos sacramentos e com o lenitivo da amizade de todos os que o acompanharam em sua longa enfermidade.

A sua proveitosa existencia foi norteada em praticar âtos que redundavam sempre no bem coletivo.

Salientar a sua contribuição para os asilos de Botucatú, hospitais de Piracicabba, Pirajuí, Baurú e Araras, será pouco dizer diante da magestosa instituição de caridade que sua bondade ergueu no alto da cidade de Agudos: o seu Hospital.

Foi o incentivador das atividades esportivas, recreativas e educativas, ora generosamente contribuindo, ora realizando como o Clube 11 de Junho.

Foi o construtor do ramal de Borebí, e o empulsionador de empreendimentos de vulto na região.

O Comendador Antonio José Leite, nasceu em Limeira a 11 de Junho de 1865.

Em 1905, depois de exercer suas atividades na capital da Republica, transferiu-se para Agudos.

Durante 38 anos, seus esforços, sua dedicação foram empregados para esta terra que é sua, para este povo que é seu.

Apaixonado pela agricultura, inumeras viagens fez no sentido de aperfeiçoar-se. Muita cousa publicou, sempre cheio de fé e de entusiasmo no futuro da cultura da terra.

Agudos perdeu no dia 7, o seu grande amigo, a sua figura veneranda. Mas Agudos guardará como reliquia esses atestados exuberantes da filantropia, da bondade e do espirito empreendedor, da vontade ferrea, do Comendador Antonio José Leite.

A «Gazeta», sinsibilizada pela irreparavel perda desse sustentaculo do progresso agudense, apresenta á familia enlutada, os seus pezames.

Comendador Antonio José Leite

Sociais

QUANDO EU TE CONHECI

Eras uma flôr de bondade; eras a personificação da candura, tudo enfim que mais desejei possuir na vida. Banhava me, embriagava me contente, naquela felicidade sem par de ver te sorridente pertinho de mim. O teu olhar, a tua vóz, tuas idéias e costumes definiam se pelo traço nobre da pureza de espirito.

Ás vezes pairavam sobre mim duvidas, presentia algum imprevisto; mas logo desapareciam essas preocupações; sentia-me feliz incomparavelmente feliz.

Para mim o destino ainda não havia revelado todos os seus segredos; convenceu-me que a minha felicidade não passava de uma bola de sabão; deslisou maravilhosamente enquanto o tempo lhe foi favoravel com a briza suave e o caminho sem obstaculo; porem, ao primeiro vendaval, desapareceu chocando á cruél sina. Perdeste toda a preciosidade, tornaste ultimamente vaidosa egoista irritante; atormentou-me com palavras amargas, feriu-me no amago o meu coração com esse modernismo intragavel das garotas de hoje Retirei-me porque tive medo do contagio da peçonha do cinismo. Já vejo ao redor de ti, os corvos famintos atraidos pelo mau cheiro que desprende do teu espirito entoxicado pelo germe da descrença e do indiferentismo.

E' bem desagradavel ter de presenciar transformação como estas.

E pensar que te escrevi ha 5 anos...

Canção ungida de ternura e amôr
Junto ao berço que a vida floresceu,
Voz profunda do ser ao Creador!

SERRINHA

Bôas-Festas

Do nosso prezado amigo e colaborador desta folha sr. José Julio de Carvalho, residente em Candido Mota, recebemos atencioso telegrama de felicitações;

—o—

Tambem recebemos as boas festas das importantes casas de S. Paulo, Sociedade Technica Bremensis Ltda. e Cia Paulista de Papeis e Artes Graficas.

—o—

O nosso velho amigo Manoel Doca, enviou-nos do Rio de Janeiro no dia 30 de Dezembro, distinto cartão de boas festas almejando nos feliz entrada do ano novo.

Agradecemos e retribuimos.

Empreza Construtora Universal

Realizou-se no dia 20 do mez de Dezembro p. findo, com a presença de autoridades e pessoas de destaque local a inauguração do escritorio da Emp. Contrutora Universal, que se acha instalado á rua 13 de Maio desta cidade, no predio junto a Alfaiataria Mimi.

De Agosto até Janeiro deste ano Empreza reembolsou os seguintes titulos — os quais completaram 10 ancs.

Plano	Numero	Nome
D	50159	Maria Helena Salles
H	224674	Antonio Venturini
H	224657	Dalcio Oliveira
H	245296	Octaviano Venturini
H	192270	Jesus Fernandes
H	024889	Jesus Fernandes
H	024496	Jesus Fernandes
H	024951	Jesus Fernandes
H	245269	Maria José Camargo

O sr Antonio Amirati é o agente representante nesta localidade.

A Familia de

ANTONIO VENTURINI

Agradece sensibilizada a todos que a confortaram, moral ou materialmente, no doloroso transe por que passou, estendendo os seus agradecimentos com particularidades aos distintos, medicos: Drs. Vicente Damante e Benedito de Camargo Rocha, pelos seus valiosos serviços prestados.

Outrosim, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar na Igreja Matriz desta cidade, quinta-feira, dia 14, ás 7, 1/2 horas.

Por mais esse áto de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ANIVERSARIO

No dia 6, completou anos a menina Yara, filha do sr. Waldemar Nougueira de Sá, fazendeiro aqui residente.

Nossos parabens

As Folhas do Quicaion

Malba TAHAN

Provindos dos recantos mais afastados da judéa, numerosos peregrinos se dirigiam, pela velha estrada de Jafa' aos templos sagrados de Jerusalém.

Havia entre êles cristão sírios que cantavam, ao cair da noite, intermináveis ladainhas; judeus de Java e Gaza, que se divertiam em ouvir os seus rabinos discutirem, em hebraico pontos controversos do Talmud; arabes muçulmanos, arrastando os grandes albanezes que cinco vezes por dia interrompiam a jornada para erguer preces a Allah. Onipotente, Iam, tambem entre crentes de religiões tão diversas, aventureiros sem Deus, mercadores sem pátria e beduinos sem Deus e sem Pátria, que escondido entre as pedras do caminho combinavam ataque ás caravanas mais fracas.

Um judeu de Ludd, rapaz alegre e inteligente, fizera durante a viagem, boa amizade com um jovem muçulmano de Damasco. Raro era o dia em que os dois não discutiam acaloradamente; um procurando exaltar as qualidades dos hebreus, o outro tecendo os maiores elogios aos belos predicados do povo árabe.

Certa manhã, Salomão Galperin e Omar Dhalum — assim se chamavam os dois jovens peregrinos — achavam-se junto á fonte de Ain-Dilb, perto da aldeia de Beit-Nokouha, a pequena distancia de Jerusalém.

Em dado momento disse Salomão dirigindo-se ao companheiro:

— Ha um fato não podes negar; nem amigo. E' certo que os judeus são muito mais valentes do que os muçulmanos!

— Estás enganado — retorquiu Omar' com um gesto rápido e incisivo — Não ha povo no mundo que possa exceder os árabes em coragem e temeridade. Para os covardes não ha tenda nem sombra no pais do Islam!

Riu-se o judeu:

— Belas palavras, ó filho de Ismael, Não nego que as tuas frases são como as dos poetas do deserto, lindas e sonoras! Gostaria, porèm, de ter uma prova segura desse destemor que atribues com tanta generosidade a todos os árabes.

E, apontando para um pé de quicaion — a herva de Jonas — planta, extremamente venenosa que se encontra frequentemente na Judéa ajuntou:

— Julgo que não serias, ó maomentano! capaz de comer algumas folhas daquele quicaion!

— Ouahyat en-nebi! Eu devoraria as folhas mortiferas do quicaion com a mesma facilidade com que sei saborear as tâmaras mais doces de Samarra! Não temo o veneno da erva de jonas, pois só morrerei envenenado se Allah quiser!

— Pois aposto mil piastras — retorquiu o Judeu — como nao tens coragem de comer uma folha do quicaion!

Aquele singular desafio, feito publicamente na presença de vàrias pessoas, feriu fundo na vaidade do árabe. Bem conhecia os efeitos da perigosa planta, cujo veneno atirava por terra em poucas horas, o mais resistente dos homens. Tentado porèm, pela sedutora quantia e instigado pelos outros peregrinos, o árabe murmurou resoluto:

— Ualá! Se está escrito que hei de morrer envenenado, nada me livrará desse triste destino! Maktub!

E, dirigindo se ao quicaion, arrancou algumas folhas e comeu as — com grande assombro de todos os que assistiam àquele curioso litìgio, O judeu, já arrependido da aposta que havia feito, foi obrigado entregar ao muçulmano a bolsa com as mil piastras.

— Estas vendo, ò israelita! — de que é capaz um crente!

— Grande coisa! — replicou o judeu, abalado pela perda do seu precioso peculio. — Eu tambem seria capaz de fazer o mesmo!

— Mentes, ò filho do Israel! — A coragem nunca soube procurar abrigo no coração de um infiel! Aposto estas mil piastras como não o fazes!

Sem dar tempo a que o árabe se arrependesse do que havia dito, o judeu — desejoso de recuperar o dinheiro perdido — atirou-se ràpibo sòbre o pé do quicaion e comeu um bom numero de folhas da venenosa planta.

Os peregrinos judeus aplaudiram o ato temerario do jovem israelita e o árabe viu-se forçado a devolver-lhe a preciosa bolsa.

Um sabio rabino, que tudo havia observado desde o principio era, entre os circunstantes, a unica pessóa que não soubera instigar com aplausos e zombarias as temeridade dos litigantes.

— Insensatos que sois — exclamou, aproximando-se dois jovens peregrinos. — Queira Deus que o mais negro dos castigos não venha, em breve, cair sôbre vós por causa da loucura que acabais ambos de praticar! Uma discussão tola — nascida de uma rivalidade injustificavel — vos levou a praticar átos inuteis de heroismo! Que lucrou o muçulmano em comer a erva venenosa? Nada! Em aposta com a propria vida, que lucrou o judeu? Nada! E, no entanto estão ambos agora em perigo de vida! Dentro de pou

Inspectores e Agentes

Ordenados de 260$ a $10$000 alem das comissões.

Um grande consorcio de emprezas, fabricas e industrias necessita de pessôas energicas, ativas e diligentes, estabelecidas ou não, homens ou mulheres, moças ou rapazes, que desejem trabalhar, nas suas localidades, angariando prestamistas para construções de casas a prestações, com sorteio. Trabalho facil, agradavel muito lucrativo, e de grande aceitação. O serviço pode ser feito apenas em 2 ou 3 horas por dia, não requer experiencia, e os candidatos podem conservar os empregos ou negocios, que já tiverem. Ordenado fixo que será estipulado entre 260$ e 810$000 conforme a capacidade que cada candidato venha a revelar, alem das comissões. Escrever, dando detalhes sobre possibilidade de cada pretendente, para «BOLSA DE ESTABILISAÇÃO S|A.» — Rua José Bonifacio, 233 — Caixa Postal, 4126 — São Paulo.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Impressos ? Nesta Tipografia

IMPRESSOS de uma ou mais cores?
procurem a tipografia deste jornal.

Assinem este Jornal

O "HOMEM DE AÇO"

OUÇAM TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS AS 18,15

ao microfone da

RADIO COSMOS

1.410 Kc.

com JERÔNIMO MONTEIRO

sob o patrocínio de

QUE NÃO DEIXA A DOR DOER

PANAM

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

cas horas, a Morte virá buscar-vos e vereis, então, a triste consequencia da vossa temeridade.

Centro de Expansão Cultural

Do exmo. sr. presidente do Centro de Expansão Cultural, recebemos a carta que abaixo transcrevemos, pelo que apresentamos nossos agradecimentos:

Senhor Diretor,

Pelo transcuso das Festas e pela passagem do novo ano, em meu nome da Diretoria do Centro de Expansão Cultural, tenho a honra de lhe apresentar as mais efusivas felicitações. Que o ano de 1943 seja mais fecundo em beneficios á imprensa e em reconhecimentos aos jornalistas ainda tão mal colocados na vida economica, politica e social da vida brasileira. Que o ano de 1943 faça frutificar os sacrificios empregados pela imprensa em favor das causas nacionais e dos problemas do mundo. Que o ano de 1943 concretise as aspirações da imprensa.

Eis os votos sinceros do CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL, cuja orientação prosseguirá a mesma na qual permaneceu desde a sua fundação, isto é, defesa da imprensa e dos jornalistas e defesa intransigente dos mais altos interesssses da coletividade.

Certos de que temos dignamente cumprido o nosso dever, estamos certos que continuaremos a merecer as dispensadoras atenções com que [illegible] distinguidos pela compreensão patriotica de V.S.

Com as saudações de maior entusiasmo, simpatia e admiração, subscrevo-me cordialmente.

Presidente
P. Campos Moura

A Morte de Darlan e o fim de um grave problema.

O assassinio do almirante François Darlan veio surpreender a todos aqueles que o julgavam rehabilitado perante os conceitos de suas antigas vitimas e de seus antigos ininigos. A atuação do ex-Ministro francez nesse periodo de capitulação das forças colonais da França na Africa, foi a mais auspiciosa que se poderia esperar, embora não tenha ele conseguido a adesão total do poderio militar de seu país. Darlan, todavia, por ter sido um adversario veemente das democracias, ao se enfileirar ao lado dos aliados, criou uma situação dificil para a causa da liberdade. O general De Gaulle não reconheceu sua autoridade. A Camara dos Comuns da Inglaterra não apreciou sua aliança. Roosevelt, igualmente não viu com simpatia a nova politica de Darlan. No entretanto, todos precisavam admitir que ele era um elemento util e até necessario. A sua morte resolveu o grave problema oriundo de sua presença nas hostes aliadas. Doravante, as forças admiravelmente coordenadas da Ingraterra e dos Estados Unidos, estão livres do incomodo Darlan e, assim, poderão prosseguir mais independentes e mais seguras, em conquista da vitoria final.

Filmagem de Cartas

Washington — (Inter Americana) — Os soldados americanos estacionados em todos os pontos do mundo estão sendo servidos por um sistema postal muito mais rapido, cujo objetivo é mantê-los em estreito contacto com seus parentes e amigos na patria.

Designados como a "Mala Postal V", as cartas escritas pelos soldados nas diversas frentes de batalha e por seus parentes na Patria são fotografadas em rolos de filmes especiais, a-fim-de poupar espaço. No ponto de destino, esses filmes são revelados, ampliados e entregues aos endereçados.

Foram enviados aparelhos fotograficos especiaes para a Inglaterra, Africa do Norte, Australia, India, Hawaii e outros pontos onde se encontram soldados americanos, segundo revelou o Departamento de Correios.

As cartas são fotografadas por maquinas automaticas, numa media de 2.000 a 2.500 por hora. Os rolos de filme, contendo cada um 1.500 cartas, são transmitidos aos seus destinatorios.

Pequenas Notas Americanas

Washington — (Inter Americana) — Damos aqui novos detalhes sobre o esforços norte-americanos de guerra, nos mais diversos sectores:

Os seguintes algaris

O tentilhão

Na Europa existe um passaro cantor
Que canta tão sómente em noite escura.
Quando ele, na floresta, com esplendor,
Desprende sua vôz maviosa e pura,

Outro da mesma especie tambem canta,
A mesma melodia encantadora.
Entretanto, o primeiro não se espanta
E imprimindo mais força á voz canôra

Enche de sons a noite na floresta.
E outro ao ouvir-lhe a voz forte e maviosa
Redobra a sua em porfiada festa,
Tornando orquestração maravilhosa,

Animando a floresta e a escuridão.
E assim os dois na mais linda porfia,
Tornam festiva a negra solidão.
Com essa voz, extranha melodia.

Porém, a raça humana, pervertida,
(Si bem que no Edem Deus fez perfeita)
Para encher de prazer a sua vida
Comête crime e nisso se deleita.

Aprisionado o pobre tentilhão
Pelo homem, olhos vasados a alfinete,
Fica mergulhado em escuridão,
Marcado com o mais cruel ferrête.

E no entanto, sem vista, mas sem espanto,
Julga noite a cegueira que o reduz
E canta sem cessar, mas o seu canto
Parece a marcha funebre da luz.

Candido Mota — 17 - 11 — 1942.

JOSÉ JULIO DE CARVALHO

O que todas as Donas de casa devem saber:

Como tirar o cheiro desagradavel de certos legumes

E' facil fazer desaparecer o cheiro desagradavel das couves, repulhos e cou-flô. E' bastante colocar no recipiente em que estão sendo cozidos, um pedaço razoavel de casca de pão ou pão tourrado, envolvido em pano para não dissolver.

Ótima bebida para mesa

Antigamente chamava-se «sangria». E' deliciosa. Prepara-se da seguinte forma: uma garrafa de vinho e duas de agua tonica e açucar. Depois encher a vasilha de gelo. Alem de ser muito agradavel é um ótimo refresco.

Dar brilho ao engomado

Para dar ao engomado um grande brilho, de [illegible] juntar [illegible] algumas gotas de essencia de terebentina em quantidade inteiramente regulada pela propria experiencia.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 10 DE JANEIRO DE 1943 | NUM. 608

O BERÇO

C. N.

Entre violetas e rosas, pequenino e risinho, as mãos cruzadas sobre o peito, Dedê, de cinco anos, dorme para todo o sempre.

Veste lhe o corpinho rechonchudo a mesma cambraieta com que foi a pia a cabecinha loura a mesma toca branca. Parece que esperam que acordem para leva-lo novamente a igreja. Baby, de trez anos, guarda o pequenino irmão. Sabe que dorme porque lh'o disseram.

Para não desperta-lo pisa de manso, cautelosamente, apertando nos braços Colombina. O sol faz um translucido veuzinho de ouro para o rosto risonho de Dedê. Os cirios empalidecem e as flores vão murchando junto ao corpinho frio do defunto

Batem palmas á porta. Baby estremece. Aperta mais Colombina e lança um olhar ao irmão, receiosa de que haja despertado. Mas Dedé não desperta: dorme, as mãozinhas cruzadas sobre o peito, como rezando. Batem palmas de novo.

Baby, cautelosa, em pontas de pés, vae á porta e, coitadinha, não consegue abafar um grito dando com os olhos no velho negro que traz debaixo do braço como um estojo, o pequeno esquife côr de rosa e branco, cercado de franja seda ouro. Baby não consegue sufocar um grito: bate palmas, contente, deixa cahir Colombina e entra, a correr, anunciando: Está ahi o berço novo de Dedé! Está ahi o berço novo de Dedê. E com voz de choro, agarrando se as saias da avò tremula, que vae compondo ramos para a pequenina, implora: Mandar fazer um berço igual para mim vovó? mandas fazer vovózinha? E para convence-la beija-lhe repetidas vezes, a mão magra e a velha, soluçando, beija-lhe os cabelos louros.

Ha dias, indo, de visita á casa, econtrei a silenciosa. Fora, no rosal, já não cantavam passaros, dentro no interior, não se balançavam berços.

Senti que alli faltava alguma coisa ... não havia barulho. A mãe viuva, de vez em vez, levantando a cabeça, punha os olhos no cèu e baixava-os molhados.

A velha não falava. Senti que ali faltava alguma coisa ...

Voltando os olhos, por acaso, descobri Colombina sobre uma peanha. Pobre Colombina! Lembrei me então, de Baby, e pergutei por ela. A velhinha poz se a tremer. A mãe baixou os olhos soluçando.

Teria a complacente avó satisfeito o desejo da criança? Teria a velha dado á Baby um berço cor de rosa e branco igual ao de Dedê?

E não foi outra coisa.... Essas velhas avós fazem tantas vontades aos pequeninos ...

Conselhos a uma jovem

(As gentis filhas de Maria.)

São eles bem simples. Escutae-os. caras filhas; e que lentamente penetrem eles em nossa mimosa alma, qual orvalho matinal no calice de gentis florinhas.

Menciono os tão somente, porém, em vosso quartozinho de virgem, por que não os havereis de maduramente comentar e meditar?

Eil-os:

Desconfiae das amizades repentinas.

Desconfiae dos prazeres que vos emocionam demasido

Desconfiae das palavras que vos perturbam ou agradam subitamente.

Desconfiae dos livros que vos fazem sonhar.

Desconfiae, emfim, dos pensamentos que não ouzarieis confiar a vossa mãe.

Colocae estes conselhos aos pés de vosso crucifixo; e, quando vossos olhos sobre eles pousarem, a cada linha perguntae: *Por que?*

Anjos da Guarda, a cujo cuidado este mimoso thezouro foi confiado—velar pela alma das gentis Filhas de Maria, em Agudos, Anjos bemditos a quem me dirijo, dizei-lhes, a esses coraçõesinhos tão, queridos ante Deus, contae-lhes eu vos imploro, o *Por que* de todas estas *desconfianças.*

CHARLES AUBANEL

Prefeitura Municipal de Agudos

ATO N. 8

O Padre João B. de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de S. Paulo usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei federal n.o 1,202, de 8 de Abril de 1939, e,

Considerando que o Comendador Antonio José Leite, ocupou por muitos anos a cadeira de Presidente da extinta Camara Municipal de Agudos, tendo prestado relevantes serviços a este municipio;

Considerando ser ele o maior benemerito das inltituições existentes nesta cidade, sendo justo que lhe preste uma homenagem postuma;

RESOLVE:

Decretar luto por treis dias e determinar o fechamento do comercio no dia de hoje, como justa homenagem pelo seu falecimento ocorrido na Capital do Estado. Registre-se. Publique-se, e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos aos sete dias do mes de Janeiro de mil novecentos e quarenta e treis. Eu Mario Ferreira Andrade, Secretario o datilografei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João B. de Aquino

VENDE-SE

Por Preço de Ocasião

Um torno copiativo, todo de ferro, para fabricação de cabos de machado, raios para carroça, cabos de picaretas e enxadas.
Machina perfeita e reforçada.
Tratar na Oficina S. Luiz
Av. Sebastiana Leite — 240 — AGUDOS

Prefeitura Municipal de Agudos

DECRETO LEI N.o 26

O Departamento Administrativo do Estado aprovou e o Prefeito Municipal de Agudos, em seu nome sanciona o seguinte decreto lei:

O Prefeito Municipal de Agudos, na conformidade do disposto no art. 5.o do decreto-lei n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.o 2.878, de 1942, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.o — Fica aberto, na Contadoria Municipal, um crédito de Cr.$ 29 048,50 (vinte e nove mil e quarenta e oito cruzeiros e cinçoenta centavos) suplementar ás seguintes verbas do orçamento:

		Cr.$
1—2—1/8—09—3—	Material de Consumo	2.100,00
1—2—1/8—09—4—	Despesas Diversas	533,20
2—1—1/8—89—3—	Material de Consumo	415,30
2—5—1/8—63—3—	Mateiral de Consumo	6.000,00
3—2—1/8—82—3—	Material de Consumo	7.000,00
3—3—1/8—89—1—	Pessoal Variavel	7.000,00
3—3—1/8—89—3—	Material de Consumo	6.000,00

Art. 2.o — Ficam anuladas, parcialmente, nas importancias abaixo, as seguintes verbas do orçamento:

3—2—1/8—82—1—	Pessoal Variavel	Cr.$ 3 407,30
4—6—1/8—93—4—	Contribuição do Municipio	3.112,50

Art. 3.o — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes:

a) das anulações de que trata o artigo anterior cr.$ 6.519,80
b) do saldo financeiro transferido para este exercicio cr.$ 3.668,70
c) do excesso de arrecadação já verificado. cr.$ 18.860,00

Art. 4.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Publique se e Cumpra-se.

O Prefeito Municipal,
Pe. João Baptista de Aquino

Publicado na Secretaria nesta data.

Agudos, 31 de Dezembro de 1942.

Mario Ferreira Andrade,
Secretario.

FALECIMENTO

Antonio Venturini

Apòz guardar o leito por varios dias, faleceu nesta cidade, no dia 7 do corrente, o snr. Antonio Venturini, comerciante aqui estabelecido.

O venerando senhor que gosava nesta cidade de um grande circulo de otimas amizades, onde era conhecidissimo e estimado, deixa viuva a exma. sra. d. Leticia Barbanti Venturini e varios filhos maiores.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, ás 9 haras, no Cemiterio Municipal desta cidade, sendo grande o numero de pessoas amigas que o acompanharam até a sua ultima morada.

A' familia duramente ferida por essa irreparavel perda, apresentamos nossos pezames.

Dr. Heraldo Cintra de Andrade
ADVOGADO
Aceita causas nesta Comarca
Rua Santos Dumont, 6-32 Telefone, 81
Proximo ao Cartorio de Paz.
PEDERNEIRAS

Assinaturas da Gazeta

Recebemos durante a semana as seguintes assinaturas: Cia Paulista de Força e Luz, 5 assinaturas, do periodo de Junho a Dezembro de 1942; snrs. Angelo Mainini, Irmãos Otero, Dr. Esperidião Gonçalves Neves, Salim Fayad e Felisberto Delazari, residentes em D. Amelia.

A' todos nossos agradecimentos.